

OS FALSÁRIOS

Livro 83

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal

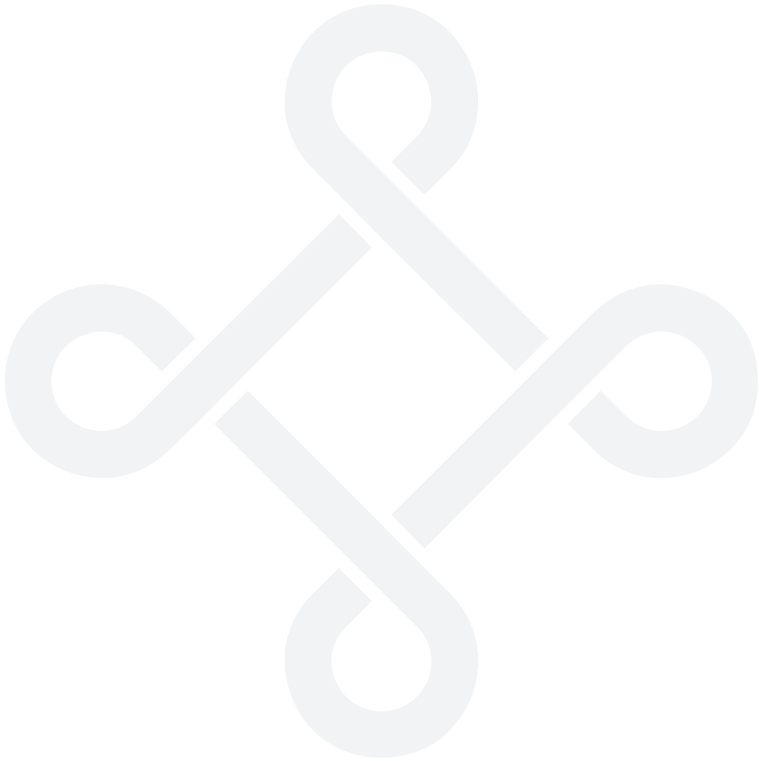


© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



ALGO SÉRIO

Algo sério, profundo, autêntico determina uma releitura da cultura própria baseada na memória que organizou até aqui a espécie humana. Muitas vezes a contragosto, por debilidade ou inconsciência, seguimos reproduzindo como se o texto fora obra nossa, quando na realidade, são intromissões que esvaziam a autenticidade.



METÓDICO

Realizar as atividades de acordo a uma ordem ou procedimento; seguir critérios e princípios. Captar a realidade nua e crua, como ela é, sem desumanizá-la com conceitos e teorias que lhes tire a dramaticidade da existência a miséria, da morte, do abandono, da violência sutil e extrema, da fome crônica. Os invisíveis nunca fazem parte da memória dos povos e da humanidade.

MOTIVAÇÃO

Ser entusiasta e saber apropriar-se da atividade ou projeto de vida. A proposta de consultas e discussões permanentes se constitui numa evidente forma de conagraçamento, de troca e conquista de avanços nas relações entre os humanos. A participação, a aliança, a reciprocidade, a solidariedade, a luta contra a adversidade, o apoio nos lutos, assistência mútua, identificar-se com a dor e a alegria do outro são algumas das modalidades fundamentais da socialização alcançada em nossas práticas.



NEGOCIAÇÃO

Tratar com pessoas de diversas posturas, sobre um assunto em questão, para chegar à solução deste. Os aspectos relacionais que nos manifesta vinculares começam com a ligação mãe-filho, nas bases do início da vida propriamente dita já que a concepção se dá dentro do corpo materno.

OBJETIVIDADE

Identificar e / ou julgar de maneira imparcial, independentemente de sua forma de pensar e sentir, uma situação surgida. Devemos alcançar um nível de consciência que nos permita rechaçar as avaliações de resultados que nos medem a todos com a mesma medida sem lembrar do valor da qualificação sobre o valor da quantificação.



PERTINÊNCIA

Ser oportuno no momento e na forma de expressar uma ideia, fazer uma proposta ou levar adiante uma ação. Tem-se divulgado, com muita propriedade, conceitos que manifestam ameaças à integridade do planeta, entretanto, a natureza tem se adaptado às agressões e hoje se pode afirmar que provavelmente, o planeta tenderá a seguir existindo, e o que está ameaçado de extinção é a espécie humana, e se nada for feito neste sentido, isto tenderá a ocorrer muito antes de que se tomem as providências necessárias para reverter esta situação, tal a urgência e tal o descaso.

COVARDES CAMUFLADOS

Covardes camuflados despejam-se no ocultamento. Vez ou outra vaza alguma memória que se, por um lado, encoraja, por outro assalta a consciência. Saem em busca de um motivo para omitirem a autoria. Confessam-se, declaram amor à pátria, à raça, a cor. Sem acreditar em presságios, encorajam incertezas, fabricam muros, fecham fronteiras, voltam suas revoltas contra os itinerantes, portadores da miséria humana. Arrogantes, enfeitados por si mesmos, erguem barreiras. Como os camuflados não podem esconder nem dominar aqueles dignos de compaixão, vencidos, expulsados, negociam com a consciência uma justificativa para suas xenofobias.



É NATURAL

Todos me dirão que é natural, que entre mandos e desmandos tudo o que lhes observo não passam de coincidências. Que os laudos são definitivos,

conclusivos, indiscutíveis, que as armas promovem a paz, que os bombardeios são preventivos, que o território pertence a alguém, que o povo pobre é vagabundo, que a política é uma profissão, que os anjos da guarda estão disponíveis, que a democracia é preservada e justa. Que crianças caladas valem mais do que o barulho das crianças.



RETORNA

Um equilíbrio precário assume o lugar do passo firme, a dúvida que fragiliza retorna aguçada e desafiante, os limites bem definidos despertam a falta de respeito por abuso de poder da censura que, sendo tão hipócrita, convida à transgressão.

ESCALA CRESCENTE

Abundantes distribuições de carícias em escala crescente escorrem do centro à periferia, impactando pelo prazer e pela música.



CONFINADO

Os gananciosos consideram seus bolsos a parte mais sagrada. Adquiriram o hábito de fazer demonstrações públicas. Confraternizam-se entre si mesmo um sentido de exclusividade, não se misturam. Continuam sem obstáculos difundindo adições que mantenham o sistema.

ALERTA SOBRE OS ESTÚPIDOS

Os estúpidos são demasiadamente perigosos e nocivos para serem isentos de responsabilidade por seu importante trabalho como transportadores da estupidez.



VENDILHÕES

Entre os que se vendem e se alugam, há os que adiam sem data marcada protagonizar funerais alheios. Quando lhes convenha, darão provas, nunca reveladas.

DECLARAÇÃO DISFARÇADA

Contextos aprendizes extraviam o rumo das soluções. Pesa na balança haver sido atingido por enigmas difíceis de decifrar. Guiado por uma ordem novas aventuras inventam poesias passageiras para tornar o encontro mais livre e a declaração mais disfarçada.



AQUI

Dissimulando vastas penas provindas de falsas aparências, a insatisfação doou à decepção um pedaço da sua dor. Entretanto, a partir de uma diferença, como ninguém, esperava tanta consciência. Daí, uma dignidade profunda, irreversível a exaltar a descoberta. Aqui já não me desanimo fácil, cresço todos os dias, prospero adquirindo certezas até provocar uma harmonia entre o ato e a vontade.

PODE TUDO

Isso de “pode tudo” não me agrada, pois vulgariza aquilo que deveria ser especial, ofende o privado e se oferece a qualquer um que se conheça. Tais ofertas, mais parecem meros sacrifícios, ofertas a granel, nunca se sabe se arremedos ou histerias.



COMPRANDO COMPANHIAS

O acúmulo de ignorâncias a fez demitir todas as artes e todos os artistas, eliminadas como supérfluas incomodavam sua mente vazia de conteúdos inventando valores para o luxo. Sempre achou um desperdício o gasto com cultura. Acumulando hipocrisias, mercantiliza os afetos comprando companhias.

MUNDANOS AMORES

Que ninguém se atreva a sair indemne quando envolvido por mundanos amores sempre agudos, prejudiciais, pouco hábeis. Amores que exigem entregas unilaterais que simplificam o complexo que faz o que quer e como quer com o amante desavisado dos perigos e das fragilidades a que se expõe.



OCASIÕES

Por ocasiões, se reproduzem maravilhosamente saberes consagrando os gestos mais simples, a unidade condensada no gesto genial que inspira e faz a beleza profundamente humana.

PODE O AMOR

Pode o amor ser algo leve sem eliminar o principal? Pode ser justo com os desejos sendo precavido? Pode alcançar o milagre do silêncio que guia o ato absoluto de se encontrar? Pode diminuir a pressa do fim sendo o alimento do amanhã? Pode o amor carregar todo o entusiasmo encantando as altas dificuldades e nele sobreviverem as poesias e as decididas vontades? Pode o amor depositar-se em algum humano capaz de entendê-lo, por direito e por revés representá-lo?



DESBOCADAS FANTASIAS

Chegados ao extremo, sentaram-se, fizeram uma pequena fogueira ali onde os pastores acendiam seus lugares de descanso. Iluminados contaram suas tristezas, disfrutaram suas emoções com descrições sem se cansar, cantaram canções. Estiveram ali sentados esquentando os corações entregando os corpos para desbocadas fantasias.

NADA A DIZER

Entre um silêncio e uma confiança, resvalam gentes, atos, experiências e esquecimentos, uma imaginação usada e uma realidade moribunda respondendo as intenções dos seus usos.

Sem uma presença humana: nada a dizer, nada a contemplar.



A NECESSIDADE

A necessidade atropela à vontade, explica tudo, antecipa as urgências, chega igualmente a todos, é um processo indomável, imprevisível, sendo sua essência um mistério, tem a função de alardear-se insaciável. Hábil nos disfarces, a necessidade é uma das caras da imortalidade, apresentando-se renovada e infinita, sobretudo eterna.

RENUNCIANTES

É prudente não dar crédito aos que perderam o espanto e andam sem. Eles ficaram cegos e acreditam que enxergam, vomitam palavras e pensam que falam, idiotizam a rotina e se creem inovadores da tecnologia. Dizem que amam, mas não amam, dizem que são, mas não são, estão, mas é como se já houvessem ido.



DEGRADAÇÃO

No ocidente, o marketing degradou o comércio ao criar as demandas supérfluas; nele só restam as “negociações”.



ERROS

Sair do nada exige tudo, menos um tempo curto. O exílio causa dano à perseverança.

EXCEDENTE SOCIAL

Reiteradas vitimizações condenam à infertilidade que não dá condição de distinguir entre a degradação imposta pela exclusão social e uma possível incompetência de uma reação individual a esse estado de coisas. A perda da noção de direitos ou a identidade negada por desaparecimento da identidade social colabora e cronifica um estado de excedente social.



PROCLAMA IMPUNIDADE

O direito ao julgamento que supõe carregar aquele que faz uma discriminação absurda, tirânica e odiosa não tem direito de definir quem irá para o inferno. As noções dela, certamente avariadas pela arrogância adquirida pelo apoio de imbecis e ingênuos que idolatraram e deram espaço para que esta pessoa se autorizasse punir a postura dos outros, ao mesmo tempo proclama impunidade para suas próprios maldades.

IMPOSTOR

Um impostor defende em nome de muitos seus interesses pessoais, acostumado a ter seus interesses atendidos por compra e venda. Fala como se fossem direitos adquiridos, como se fossem possuidores do direito de definir o que é dano e o que é benefício.



DEFORMAÇÃO DAS IDENTIDADES

Não é natural tanta escuridão, há seres que se especializam em procurar similares, assim se reúnem na quadrilha que corrompe, nos colegas que ofendem os demais, nas artes e seus condutores que adoram declarar e exibir seus vícios, nas aulas com catequeses perversas vestidas de atos inocentes e úteis para a deformação das identidades.

INDUTORES

Os indutores que banalizam o uso das drogas não buscam estimular a felicidade com os prazeres da vida, suas causas são destruir os rastros das suas inconseqüências, vivem para mentir, ocultar, fingem que os prazeres euforicamente aspirados ou injetados em favor das loucuras, enaltecem o consumidor.



DESAFIOS

Um dos maiores desafios da humanidade será como habilitar as próximas gerações para não cederem à Corrupção, não importa o nível ou o cenário onde ela se instale. Sempre alguém estará incitando a alguém para cometer uma fraude. O problema é como alcançar convencer de que a fraude não é inofensiva, que ela realiza sonhos de consumo, dá poder e reina sem limites. Os inocentes, ingenuamente criados longe do submundo apostam na avareza e na ambição. Eles estão navegando nos vícios; na antítese das Virtudes.

AOS INÚTEIS SOCIAIS

Os inúteis sociais são a favor da destruição, se divertem com o desastre, eles se reúnem e se abraçam, manipulam a quarentena, se contaminam alimentando mutuamente a virulência de suas almas, suas improvisações matam, suas corrupções matam, suas crueldades matam.



MANIPULADORES

Cuidado com os vendedores de complicadas simplificações, eles são incentivadores de dificuldades e facilidades, se moldam ao momento, não sustentam valores, estimulam a intromissão, rastreiam nossas sombras para conhecer nossos apetites, então oferecem o que eles acham que queremos, antes, porém, tentam nos convencer de que são fieis interpretes das nossas necessidades.

CUIDADO COM DONOS DE CARGOS

Cuidado com os que ocupam cargos de decisão. Mapeiam fragilidades, e será sobre elas que fincarão dúvidas e versões, sempre induzindo-nos a crer que as temos, que elas são nossas e que lhes solicitamos a ajuda e lhes franqueamos a intromissão. Eles são uma versão moderna da tentação, disfarçam caminhos difíceis e prometem soluções simplificadas, tornam desnecessária a tradução da vida, da inserção da individualidade e agrupam ao nivelar sem critérios, criam protocolos, manuais e teorias que facilitem o uso sem dor, sem dó e sem consciência crítica. Não titubearão para oferecerem consumo de drogas e corrupção dos valores como vantagens.



FORMANDO MENTIROÇOS

Mentem, crescem na mentira, inventam outras mentiras, se associam a outros mentiroços, formam grupos que contaminam os ingênuos e aqueles a quem

sequestraram a consciência crítica mediante o uso da publicidade mentirosamente equivocada. Líderes desumanos são enaltecidos nas urnas, perversos, alcoólatras, corruptos, corruptores, grupos de criminosos, cartéis matando por educação e saúdes deficitárias milhões de pessoas no planeta.



CONSTRUTORES DE MUROS

Cuidado com os que se apossam da história, distorcem até convencer que terrorista é o outro, que prejudicial é a família, que sequestro de territórios é um direito indiscutível, que as fronteiras fechadas visam proteger dos inimigos que eles criam para com eles usarem armas e “serviços de segurança”. Constroem muros. Costumam se autoproclamar superiores enquanto que o “inimigo da vez” é subproduto da espécie humana. Negam o valor da história e da memória, inventam versões e se arrogam detentores de supremacia sobre os embargados, os deportados e os excluídos.

OS FALSÁRIOS

Os falsários lesam a todos, nivelam o dano e a ajuda, são um vírus social. Seu consumo pode estar disfarçado na proposta do currículo universitário, na cúpula de agências, no partido político, nas religiões, nas diversões, nas artes e nas músicas, na seleção de líderes, no tráfico de influências e na formação de identidades disfarçadas. Eles se servem do direito de negar proteção à vulnerabilidade dos humanos, exercem um poder arbitrário que se alimenta da miséria, da ignorância, da pobreza e da vulnerabilidade.

Como uma minoria organizada para manter o desequilíbrio que lhes convém, se organizam ao redor de evocar facilidades, fraturar em pequenos grupos que reivindiquem o direito a odiar em nome do amor, da paz. São bem recebidos pelos ingênuos, ocultando desta forma destacar o mais importante que é omitir quais são os direitos individuais e os deveres sociais.

Roberto Curi Hallal

